

ARTE E CULTURA NO *CAMPUS*: LITERATURA PARA A CIDADANIA

Márcia Moreira Custódio¹, Agnes Acunção Barreto², Hedlainy Siqueira de Araújo³, Kerlas Bonfim³,
Jarlane Alves dos Santos Barbosa³, Maria Cristiane Ramos³

¹ Professora EBTT – IFTO *campus* Gurupi. E-mail: <marcia.custodio@ifto.edu.br>

² Auxiliar em Administração – IFTO *campus* Avançado Formoso do Araguaia. E-mail: <agnes.barreto@ifto.edu.br>

³ Discentes do Curso Técnico em Agricultura – IFTO *campus* Avançado Formoso do Araguaia. e-mail: <jarlane83@gmail.com>, <crisbuttowski_85@outlook.com >

Resumo: Este trabalho descreve as ações do projeto “Procurando a poesia: Literatura e cidadania” desenvolvidas no IFTO *campus* Avançado Formoso do Araguaia de janeiro a junho de 2018. Uma vez que se trata de um projeto de extensão vinculado às ações de Arte e Cultura, suas ações promoveram o intercâmbio dos estudantes com a comunidade, estimulando a criatividade artística em prol do exercício da cidadania. Com ações empreendidas em parceria com instituições locais, o projeto não apenas permitiu que os estudantes desenvolvessem o gosto pela arte, mas despertou o sentimento de pertencimento ao lugar onde vivem e o espírito crítico. A ponte entre o *campus* e o entorno também contribuiu para fortalecer o vínculo da comunidade com o IFTO.

Palavras-chave: Literatura. Arte. Cultura. Cidadania

1 INTRODUÇÃO

A literatura sempre fascinou o ser humano de qualquer época. Isso se dá, especialmente, porque, através do texto literário, além de ser possível romper com o plano da realidade sem sair do chão, pode-se transgredi-lo ou subvertê-lo através da linguagem. Como necessidade básica do ser humano, a ficção tem na Literatura sua principal fonte. Para o crítico literário Antonio Candido (1989, p. 112), ninguém consegue viver sem alguma espécie de fabulação/ficção. Para ele, a literatura “parece corresponder a uma necessidade universal, que precisa ser satisfeita e cuja satisfação constitui um direito”. Ademais, a literatura apresenta um papel formador de personalidade, conforme explica Candido (1989, p. 113).

a literatura tem sido um instrumento poderoso de instrução e educação, entrando nos currículos, sendo proposta a cada um como equipamento intelectual e afetivo. Os valores que a sociedade preconiza, ou os que considera prejudiciais, estão presentes nas diversas manifestações da ficção, da poesia e da ação dramática. A literatura confirma e nega, propõe e denuncia, apoia e combate, fornecendo a possibilidade de vivermos dialeticamente os problemas.

Desse modo, não se pode perceber a literatura como uma experiência inofensiva, mas como uma aventura que pode provocar uma revolução psíquica e moral, ou seja, a literatura tem papel formador de personalidade, mas não segundo as convenções tradicionalistas. Portanto, segundo Candido (1989, p. 113), a literatura consiste numa “força indiscriminada e poderosa da própria realidade”.

Uma vez que permite vivenciar diferentes realidades e situações, Candido (1989, p. 117) ressalta o papel da humanização da literatura, que é:

o processo que confirma no homem aqueles traços que reputamos essenciais, como o exercício da reflexão, a aquisição do saber, a boa disposição para com o próximo, o afinamento das emoções, a capacidade de penetrar nos problemas da vida, o senso da beleza, a percepção da complexidade do mundo e dos seres, o cultivo do humor. A literatura desenvolve em nós a quota de humanidade na medida em que nos torna mais compreensivos e abertos à natureza, à sociedade e ao semelhante.

Portanto, o desenvolvimento de um trabalho de extensão na área da literatura é um meio de se construir uma cultura na qual os leitores, além de passarem a sentir interesse pela leitura por prazer, imaginando e criando novas realidades a partir do que a leitura proporciona, podem desenvolver o lado humano, vivenciando momentos de intercâmbio e reflexão, realizando leitura e releitura do mundo real, contribuindo então a literatura na formação de cidadãos críticos e atuantes na sociedade.

O IFTO se instalou no município de Formoso do Araguaia em 2015, levando para a comunidade cursos gratuitos de qualidade, objetivando o desenvolvimento local. Hoje oferta ao público local o curso Técnico em Agricultura na forma subsequente e o curso Técnico em Informática na forma concomitante.

No âmbito da área de linguagens, tem-se na matriz curricular do curso Técnico em Agricultura a componente curricular Português Instrumental e Redação Técnica e, no curso Técnico em Informática, há a componente Comunicação Linguística Aplicada e Inglês para Fins Específicos. Cada componente possui carga horária de 80 horas semestrais.

Observa-se, portanto, que nos cursos ofertados não há um componente curricular específico voltado para a Literatura e, tampouco, a grade dispõe de horas para que se faça uma abordagem qualitativa dessa quinta arte.

Compreende-se que, ainda que haja uma tentativa de se trabalhar a literatura inserida numa temática transversal, muitas vezes, pela formação dos professores da área técnica e até mesmo pelas especificidades desta área artística, não há como dedicar tempo suficiente na carga horária para tratar com eficácia temas exclusivos e consideráveis da literatura.

Tal fato gera uma lacuna na formação, pois, importante para o desenvolvimento humano e social, seja na educação regular ou na educação profissional técnica, o contato com a literatura constitui-se em exercício de cidadania, já que a leitura do texto literário ultrapassa o sentimento de prazer, indo alcançar a fruição. Segundo Roland Barthes (2002, p. 20-21), o texto de prazer é

aquele que comenta, enche, dá euforia; aquele que vem da cultura, não rompe com ela, está ligado a uma prática confortável da leitura. Texto de fruição: aquele que põe em estado de perda, aquele que desconforta (talvez até um certo enfado), faz vacilar as bases históricas, psicológicas do leitor, a consistência de seus gostos, de seus valores e de suas lembranças, faz entrar em crise em relação com a linguagem.

Portanto, o texto literário, entendido como texto de fruição, contribui para o desenvolvimento de inúmeros saberes, que vão desde a educação estética ao exercício de leitura de transformação do mundo. Inspirando-se na realidade da condição humana, a Literatura estimula ao exercício da cidadania, ou seja, à transformação social.

Um projeto de Literatura que faça intervenção na sociedade é compreendido como uma ação estratégica que objetiva o desenvolvimento pleno do estudante, estimulando-o a levar sua criatividade individual para o plano da realidade social. Para atuar no meio social, o estudante precisa receber da educação estímulos que liberem sua criatividade, integrando-o numa ação

comum entre escola e grupo social (família, comunidade, tribo, nação) ao qual pertence. Com isso, também é fortalecido o vínculo entre o IFTO e a comunidade.

Foi com a perspectiva de ir além dos muros da instituição que o projeto “Procurando a poesia: literatura e cidadania” se propôs a construir suas ações, e com a pretensão de proporcionar leituras das diferentes condições existenciais, de modo a promover a reflexão e a intervenção na sociedade. Com o título inspirado no metapoema “Procura da poesia”, do livro *A roda do povo*, de Carlos Drummond de Andrade (1945, p. 11), o projeto é desenvolvido em parceria com escolas da comunidade, visando à prática da leitura e produção de textos em prol do exercício da cidadania.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Para alcançar seus objetivos, o projeto “Procurando a poesia: Literatura e cidadania” construiu ações que passaram por adequações ao longo do seu desenvolvimento. Não se limitando à realização de trabalhos dentro do *campus*, os estudantes empreenderam ações de cidadania na Escola Estadual Benedito Pereira Bandeira, em aldeia indígena e em outros espaços da comunidade.

Em mural e varal poético foi feita a amostra das poesias construídas nas oficinas. No *campus* e em diferentes espaços da comunidade ocorreram momentos de declamação e performance de textos literários.

Visitas em outros *campi* do IFTO e em espaços dedicados à cultura do Tocantins permitiram o confronto de mundos, levando à reflexão sobre direito à cidadania.

No sentido de promover o protagonismo fundamentado no conhecimento da arte, a bolsista dedicava horas de estudos em bibliografias propostas pela proponente do projeto. Com oficinas de leitura e escrita de textos literários na biblioteca do *campus*, estimulava-se a capacidade de escrita dos participantes do projeto, através da produção orientada de textos.

Algumas ações podem ser conferidas nas imagens a seguir:

Figura 1 - Visitando Palmas



Fonte: Arquivo dos autores

Figura 2 - Visitando o *campus* Paraíso



Fonte: Arquivo dos autores

Figura 3 - Realizando ação cultural de pintura corporal indígena na equipe da reitoria, durante visita do reitor ao *campus*



Fonte: Arquivo dos autores

Figura 4 - Homenageando a escritora Marilde Gomes, na Academia Gurupiense de Letras



Fonte: Arquivo dos autores

Figura 5 - Desenvolvendo ações na Escola Estadual Benedito Pereira Bandeira



Fonte: Arquivo dos autores

Figura 6 – Realizando performance de poesia e teatro em escolas da comunidade



Fonte: Arquivo dos autores

Figura 7 - Visitando o Museu do Índio em Formoso do Araguaia; realizando passeata ao lado dos indígenas Javaé



Fonte: Arquivo dos autores

Figura 8 – Participando de passeata ao lado dos Javaé em prol de justiça



Fonte: Arquivo dos autores

Figura 9 - realizando ações na aldeia Javaé Boa Esperança



Fonte: Arquivo dos autores

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O resultado das ações do projeto “Procurando a poesia: Literatura e cidadania” ultrapassou as expectativas de seus idealizadores. Observou-se que houve o fortalecimento do vínculo do estudante com o IFTO, o que contribuiu para a redução da evasão. O projeto também promoveu o diálogo e o intercâmbio entre o IFTO e a comunidade. Por promover momentos de reflexão e de exposição de pensamento, as ações contribuíram para o protagonismo e aumento da autoestima dos estudantes. A leitura de textos literários levou ao desenvolvimento pelo gosto estético. As ações em espaços da comunidade levaram ao fortalecimento do sentimento de pertencimento ao lugar, reforçando o vínculo identitário.

O que se vê hoje são estudantes circulando no *campus* com olhar ativo, sem timidez. O trabalho realizado pelo projeto contribuiu muito para estreitar os laços da comunidade com o IFTO. Interessados em participar das ações culturais no *campus*, muitos candidatos inscritos no processo seletivo 2008/2 informaram que foram atraídos pelas ações do projeto.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O que se conclui é que o projeto “Procurando a poesia: Literatura e cidadania” em sua primeira edição constituiu-se em exercício de humanização, tanto em nível pessoal quanto social. Através de suas ações, todos foram desafiados a ao exercício do autoconhecimento e a conhecer a realidade social que os cerca. Todos foram incentivados a conhecer e desenvolver as

potencialidades e talentos para transformar e recriar o mundo onde vive. E tudo isso através da educação.

Enquanto os estudantes eram sensibilizados para o aprendizado de Literatura, prestavam serviço para a promoção da vida na realidade em que estão inseridos, num verdadeiro exercício de cidadania. Herbert de Souza (1995), o sociólogo conhecido como Betinho, explica que

Cidadania é a consciência de direitos democráticos, é a prática de quem está ajudando a construir os valores e as práticas democráticas. No Brasil, cidadania é fundamentalmente a luta contra a exclusão social, contra a miséria, é mobilização concreta pela mudança do cotidiano e das estruturas que beneficiam uns e ignoram milhões de outros. É querer mudar a realidade a partir da ação com os outros, da elaboração de propostas, da crítica, da solidariedade e da indignação com o que ocorre entre nós.

Portanto, por promover ações de participação dos estudantes na e com a sociedade, visando à construção de valores e práticas democráticas através da literatura, o projeto “Procurando a poesia: Literatura e cidadania” constitui-se em veículo de cidadania.

Vale ressaltar que a concessão de bolsa-cultura incentivou na participação do estudante, permitindo que o bolsista pudesse se dedicar ao projeto, evitando o abandono da instituição por necessidade de trabalho.

Aprovado em mais uma submissão ao Núcleo Cultura e Arte do IFTO, o projeto “Procurando a poesia: Literatura e cidadania” vai prosseguir com seu trabalho em 2018/2. Agora, com mais maturidade, pretende-se levar cidadania a um maior contingente de pessoas.

REFERÊNCIA

BARTHES, Roland. **O prazer do texto**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.

CANDIDO, Antonio. Direitos Humanos e literatura. In: A.C.R. Fester (Org.) **Direitos humanos E...** Cjp / Ed. Brasiliense, 1989.

ANDRADE, C. D. **A Rosa do Povo**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1945.

SOUZA, Herbert. Poder do cidadão. In: **O que é cidadania?** Revista do IBASE “Democracia”, n. 113 / 95. São Paulo: IBASA, 1995.